



Ministério do Meio Ambiente  
Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA

### **RESOLUÇÃO nº 388, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2007**

Dispõe sobre a convalidação das Resoluções que definem a vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica para fins do disposto nº art. 4º § 1º da Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006.

O CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-CONAMA, tendo em vista as competências que lhe foram conferidas pela Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 6 de julho de 1990, e tendo em vista o disposto na Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, resolve:

Art. 1º Ficam convalidadas para fins do disposto nº art. 4º § 1º da Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006 *ad referendum* do Plenário do CONAMA, as seguintes Resoluções que dispõem sobre a vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica:

I - [Resolução nº 10, de 1º de outubro de 1993](#) - que estabelece os parâmetros para análise dos estágios de sucessão da Mata Atlântica;

II - [Resolução nº 1, de 31 de janeiro de 1994](#) - que define vegetação primária e secundária nos estágios pioneiro, inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de exploração da vegetação nativa nº Estado de São Paulo;

III - [Resolução nº 2, de 18 de março de 1994](#) - que define formações vegetais primárias e estágios sucessionais de vegetação secundária, com finalidade de orientar os procedimentos de licenciamento de exploração da vegetação nativa nº Estado do Paraná;

IV - [Resolução nº 4, de 4 de maio de 1994](#) - que define vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de atividades florestais nº Estado de Santa Catarina;

V - [Resolução nº 5, de 4 de maio de 1994](#) - que define vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de atividades florestais nº Estado da Bahia;

VI - [Resolução nº 6, de 4 de maio de 1994](#) - que estabelece definições e parâmetros mensuráveis para análise de sucessão ecológica da Mata Atlântica nº Estado do Rio de Janeiro;

VII - [Resolução nº 25, de 7 de dezembro de 1994](#) - que define vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de atividades florestais nº Estado do Ceará;

VIII - [Resolução nº 26, de 7 de dezembro de 1994](#) - que define vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de atividades florestais nº Estado do Piauí;

IX - [Resolução nº 28, de 07/12/1994](#) - Define vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de atividades florestais n° Estado de Alagoas;

X - [Resolução nº 29, de 7 de dezembro de 1994](#) - que define vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, considerando a necessidade de definir o corte, a exploração e a supressão da vegetação secundária n° estágio inicial de regeneração n° Estado do Espírito Santo;

XI - [Resolução nº 30, de 7 de dezembro de 1994](#) - que define vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de atividades florestais n° Estado do Mato Grosso do Sul;

XII - [Resolução nº 31, de 7 de dezembro de 1994](#) - que define vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de atividades florestais n° Estado de Pernambuco;

XIII - [Resolução nº 32, de 7 de dezembro de 1994](#) - que define vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de atividades florestais n° Estado do Rio Grande do Norte;

XIV - [Resolução nº 33, de 7 de dezembro de 1994](#) - que define estágios sucessionais das formações vegetais que ocorrem na região de Mata Atlântica n° Estado do Rio Grande do Sul, visando viabilizar critérios, normas e procedimentos para o manejo, utilização racional e conservação da vegetação natural;

XV - [Resolução nº 34, de 7 de dezembro de 1994](#) - que define vegetação primária e secundária nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração da Mata Atlântica, a fim de orientar os procedimentos de licenciamento de atividades florestais n° Estado de Sergipe;

XVI - [Resolução nº 7, de 23 de julho de 1996](#) - que aprova os parâmetros básicos para análise da vegetação de restingas n° Estado de São Paulo; e

XVII - [Resolução nº 261, de 30 de junho de 1999](#) - que aprova parâmetro básico para análise dos estágios sucessivos de vegetação de restinga para o Estado de Santa Catarina.

Art 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**MARINA SILVA**  
Presidente do Conselho